

MAKER SMART EDUCATION: MODELO DE ENSINO PARA A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

Autor: Pedro José Gabriel Ferreira

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

As tecnologias disruptivas remodelam os processos produtivos, educacionais e a sociedade. A quarta revolução industrial é caracterizada pelo uso destas tecnologias nos processos produtivos, processo que teve início na Alemanha e torna-se global, gradativamente sendo implantado nos demais países em desenvolvimento. A competitividade torna-se vital para países como o Brasil, que precisam formar engenheiros que atuem neste contexto, aplicando suas habilidades e mostrando seu diferencial. Os administradores educacionais terão a missão de avaliar se os projetos pedagógicos e professores são capazes de formar profissionais capacitados. O trabalho tem como objetivo elaborar um modelo de ensino, com laboratórios e atividades que possam desenvolver no futuro profissional as capacidades e habilidades para atuar neste novo cenário. Como resultado da metodologia proposta, são apresentadas as habilidades técnicas, interpessoais e empreendedoras. As duas últimas se apresentam de forma muito importante para as empresas e são constantemente testadas nas entrevistas de emprego. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa, utilizando formulários com respostas elaboradas na escala de likert e o método especialista Delphi para avaliar a opinião de especialistas educacionais e industriais a respeito da proposta e das tecnologias utilizadas. Os dados são tratados com estatística descritiva e testes de hipóteses para comparar os grupos de entrevistados.